

Para ano de 2022, SiSU na UEM estreia com 622 vagas em 78 graduações

Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação não tem taxa de inscrição e baseia-se na nota do Enem

07/12/2021



Para o ano letivo de 2022, interessados em entrar nas graduações da Universidade Estadual de Maringá (UEM) terão mais uma oportunidade: o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, que seleciona estudantes pelo desempenho na mais recente edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Por meio desse processo seletivo, que não tem taxa de inscrição, serão ofertadas 622 vagas em 78 cursos da UEM.

O termo de adesão da UEM ao SiSU foi assinado hoje (6). Neste link é possível ver o quadro de vagas a serem ofertadas, sendo que para cada curso há exigência de notas mínimas no Enem. "O SiSU se somará aos processos de seleção existentes na UEM, de modo a ampliar a oportunidade de alunos ingressarem em uma universidade pública. Além disso, contribuirá para a ampliação do reconhecimento e fortalecimento da UEM no cenário nacional", declara Elyson Andrew Pozo Liberati, responsável institucional pelo processo.

Segundo Liberati, para cada curso será disponibilizado pelo menos 10% de vagas totais ao SiSU, as quais serão descontadas do sistema universal. Ou seja, as vagas das ações afirmativas permanecerão com os percentuais atuais. Por exemplo: a graduação em Agronomia do câmpus de Maringá disponibiliza cem vagas, que a partir do ano que vem serão distribuídas da seguinte maneira: 70 para o vestibular (estas 70 dividem-se em: 34 universais, 20 para cotistas sociais e 16 para cotistas negros); 20 para o PAS; e 10 para o SiSU.

Todas as informações sobre o SiSU na UEM estão disponíveis [nesta página](#). Conforme noticiado anteriormente, no primeiro semestre de 2021 a adesão da UEM ao SiSU foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) da universidade. De acordo com previsão do governo federal, o edital da próxima edição do SiSU deve ser publicado ainda neste ano e as inscrições deverão ser abertas na segunda quinzena de fevereiro.

Formas de ingresso nas graduações da UEM

Além do SiSU, a UEM tem as seguintes oportunidades:

– **Vestibular:** há três chamadas ordinárias, sendo:

1. a) 60% das vagas destinadas à ampla concorrência;
2. b) 20% das vagas destinadas às cotas sociais;
3. c) 20% das vagas destinadas às cotas para negros ($\frac{3}{4}$ se dirigem para negros de baixa renda e $\frac{1}{4}$ ficam reservadas para negros sem esse recorte social).

– **Processo de Avaliação Seriada (PAS):** três etapas – uma em cada ano do ensino médio, totalizando três anos de provas; a terceira etapa é voltada a estudantes do terceiro ano do ensino médio que tenham prestado as etapas um e dois.

– **Vagas remanescentes:** há três chamadas, sendo:

1. a) 1ª – candidatos que participaram do Vestibular e/ou do PAS;
2. b) 2ª – candidatos que prestaram o Enem;
3. c) 3ª – exclusiva para refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade;

Observação: eventuais sobras de vagas do SiSU virão para as remanescentes.

– **Vestibular EAD** (educação a distância).

– **Ingresso especial** por:

1. a) transferência interna;
2. b) transferência externa;
3. c) portador de diploma de curso superior;
4. d) reingresso de aluno desligado.

– **Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná**, unificado no estado.

ASC/UEM

